

**ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA ENG. SILVA NUNES, MOLARES, CELORICO
de BASTO**



*RELATÓRIO - EVOLUÇÃO
DOS INDICADORES
EQAVET*

*INDICADORES EQAVET –
INDICADORES DE QUALIDADE
DOS CURSOS PROFISSIONAIS*

CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020

Cursos Profissionais do ciclo de formação em análise:

Técnico Auxiliar de Saúde

Técnico de Comércio

Técnico de Gestão Equina

Técnico de Restauração

Técnico de Produção Agropecuária

INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	MÉDIA	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	80,82%	66,2%	65,1%	70,7%	76,54%	Taxa de Conclusão dos Cursos (84,5%)	☐ Alcançada ☒ Não Alcançada (77,8%)
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	2,74%	4,6%	1,2%	2,8%	1,23%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos:	83,56%	70,8%	66,3%	73,6%	77,78%		
	Taxa de Desistências:	10,96%	26,2%	28,9%	22%	19,75%		
	Taxa de Não Aprovação:	5,48%	3,1%	4,8%	4,5%	2,47%		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	50,82%	45,7%	61,8%	52,8%	46,0%	Taxa de Conclusão dos Diplomados (83,5 %) <i>Nota: Consideramos, para efeito deste indicador, a taxa de empregabilidade como sendo o somatório da percentagem total de empregados (por conta de outrem, conta própria, à procura de emprego e a frequentar estágios profissionais) com a percentagem do total de</i>	☒ Alcançada (90,5%) ☐ Não Alcançada
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	6,56%	8,7%	5,5%	6,9%	14,3%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	1,64%	2,2%	3,6%	2,5%	3,2%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	1,64%	0%	1,8%	1,1%	4,8%		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós-Secundário:	19,67%	0%	18,2%	12,6%	14,3%		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	1,64%	19,6%	3,6%	8,3%	7,9%		

	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	21,31%	19,6%	21,8%	20,9%	22,2%	Prosseguimento de estudos.	
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	9,84%	17,4%	3,6%	10,3%	1,6%		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	8,2%	4,35%	3,64%	5,4%	7,9%		
Indicador 6a –Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	18%	27,3%	50%	31,8%	54,84%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso (19 %) <i>Nota: Para este indicador, a taxa é calculada considerando os diplomados que estão empregados.</i>	☒ Alcançada (54,84%) ☐ Não Alcançada
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	34,4%*	72,7%	50%	52,4%*	45,16%		
Indicador 6b3 –Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	29%	2,2%	2,2%	11,1%	72,4%	Grau de Satisfação dos Empregadores (3,4) <i>Nota: para a média de satisfação dos empregadores só são consideradas as respostas de nível 3 ou 4.</i>	☒ Alcançada (3,7) ☐ Não Alcançada
	Taxa global de satisfação dos empregadores:	91,1%	100%	100%	97%	89,2%		
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,2	3	3	3,1	3,7		

*No ciclo 2014-2017, o cálculo dos diplomados a exercer funções relacionadas ou não relacionadas com o curso foi efetuado com critérios diferentes. Para o cálculo da média de ciclos não foi considerado o ciclo 2014-2017.

Observações:

- Dados monitorizados entre fevereiro de 2021 e outubro de 2022.
- Dados provisórios que carecem de confirmação das percentagens após inserção na plataforma da ANQEP, que se encontra atualmente indisponível devido a atualização.
- Conforme orientação da ANQEP, “O Indicador da taxa de conclusão não tem previsto o campo dos transferidos, pelo que, à partida, não devem ser considerados nos ingressos do curso de onde saíram, quer tenha sido para outro curso ou via de ensino da escola, quer para outra escola. Os alunos transferidos se fossem considerados nos ingressos,

no final do curso teriam de ser considerados como desistentes ou como não aprovados, o que não corresponde à realidade. Se o aluno ingressou noutra curso, deve ser contabilizado nos ingressos desse curso, independentemente de ter ingressado no curso no 1º, 2º ou 3º ano, o mesmo sucede com alunos provenientes de outras escolas e ingressem nos cursos depois de iniciados.”

Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2017-2020, face às metas estabelecidas em Plano de Ação e à média dos históricos:

INDICADOR 4a EQAVET - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS					
INDICADORES EM USO	CICLO 2016-2019	MÉDIA 2014-2017, 2015- 2018, 2016-2019	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Taxa Global de Conclusão dos Cursos:	66,3 %	73,6%	77,78 %	Taxa de Conclusão dos Cursos 84,5%	Taxa de Conclusão dos Cursos 2017-2020: 77,78% ☒ Parcialmente Alcançada
Taxa de Desistências:	28,9 %	22%	19,75 %		
Taxa de Não Aprovação:	4,8 %	4,5%	2,47 %		

A taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET) no ciclo de formação 2017-2020, foi de 77,8%, valor abaixo da meta, mas claramente superior ao histórico dos últimos três ciclos de formação, que é de 73,6%. A taxa de conclusão dos cursos profissionais, no ciclo 2017-2020, cumpre, assim, com o objetivo do Fundo Social Europeu que definiu como 70% a taxa mínima de conclusão dos cursos. (De referir que, de acordo com o contabilizado nas tabelas da ANQEP, para este indicador, os alunos transferidos foram considerados como desistências).

Mesmo assim, regista-se uma diminuição, quer na taxa de desistências, quer na taxa de não aprovação, que foram de 19,75% e 2,5%, respetivamente.

No que concerne ao objetivo parcelar de diminuição de abandono escolar, verifica-se uma descida desse indicador. A média dos triénios anteriores foi de 26,5%, e no triénio 2017-2020 a taxa alcançada foi de 22,2%, o que corresponde a uma descida de 4,3 pontos percentuais. Para este efeito, consideramos a soma da taxa de desistências e a taxa de não aprovação.

INDICADOR 5a EQAVET - TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS			
INDICADORES EM USO	CICLO 2016-2019	MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019	CICLO 2017-2020
Taxa global de diplomados empregados:	65,4 %	55,3%	49,2 %
Taxa global de diplomados em prosseguimento de estudos:	21,8 %	20,9%	22,2 %
Taxa global empregabilidade:	87,2%	76,2%	71,4%

Para efeitos de cálculo da taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho (indicador 5a EQAVET), consideramos o somatório da taxa de empregabilidade (empregados por conta de outrem, empregados por conta própria, diplomados em prosseguimento de estudos) com os diplomados à procura de emprego e a frequentar estágios profissionais.

A taxa de diplomados no mercado de trabalho, no ciclo 2017-2020, é de 90,5% superando a meta estabelecida no plano de ação (83,5%)

A este respeito, importa ainda referir que a taxa de diplomados empregados pode variar em função da taxa de prosseguimento de estudos, dado que a soma de ambas se traduz no resultado da taxa de empregabilidade (Indicador 5a EQAVET). Assim sendo, a taxa de diplomados empregados pode ser inferior à meta proposta no objetivo específico respetivo, desde que haja um aumento da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos, e vice-versa. No ciclo de formação 2017-2020, verificou-se uma diminuição da taxa de diplomados empregados e um aumento dos diplomados em prosseguimento de estudos face ao ciclo anterior e face à média dos históricos (conforme tabela acima). A taxa de empregabilidade diminuiu significativamente entre o ciclo 2016-2019 e o ciclo 2017-2020.

Seguindo as orientações do Fundo Social Europeu, a taxa de empregabilidade é o somatório da percentagem total de diplomados empregados (por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios profissionais), com a percentagem total de diplomados em Prosseguimento de estudos. O Fundo Social Europeu definiu que a taxa de empregabilidade deverá ser igual ou superior a 50%. Apesar de uma ligeira diminuição desta taxa no triénio 2017-2020, face à média dos triénios anteriores, 76,2% e 77,3%, respetivamente, superamos claramente o objetivo de 50% nos ciclos monitorizados.

No ciclo de formação 2017-2020, a taxa de diplomados à procura de emprego é de 14,3%, a média dos triénios anteriores é de 6,9%. Regista-se um agravamento de 7,4 pontos percentuais nesse indicador. Este indicador deverá ser melhorado no sentido de baixar esta taxa.

INDICADOR 6a EQAVET - TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

INDICADORES EM USO	CICLO 2016-2019	MÉDIA 2015-2018, 2016-2019	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	50,0%	38,65%	54,84%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 19%	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2017-2020: 54,8% ☒ Alcançada
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	50,0%	61,35%	45,16%		

No ciclo de formação 2017-2020, a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação profissional foi de 54,8%, tendo superado significativamente a taxa de 19% definida em Plano de Ação. A meta proposta foi alcançada. Essa taxa está acima da verificada no ciclo anterior (2016-2019) e muito acima da média dos ciclos anteriores.

INDICADOR 6b3 EQAVET - GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

INDICADORES EM USO	CICLO 2016-2019	MÉDIA 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	2,2%	11,1%	72,4%	Grau de Satisfação dos Empregadores 3,4 em 4	Grau de Satisfação dos Empregadores 2017-2020: Média 3,7 em 4
Taxa global de satisfação dos empregadores:	100%	97%	89,2%		

Média global de satisfação dos empregadores:	3 em 4	3,1 em 4	3,7 em 4		☒ Alcançada
--	--------	----------	----------	--	---

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados, pelas respetivas entidades empregadoras, em cinco competências, a saber:

C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; C2 - Planeamento e organização; C3 - Responsabilidade e autonomia; C4 - Comunicação e relações interpessoais; C5 - Trabalho em equipa.

A escala utilizada, para este efeito, é de 1 a 4, em que: 1 – Nada Satisfeito; 2 – Pouco Satisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito.

O grau de satisfação dos empregadores, no ciclo de formação 2017-2020, foi de 3,7, numa escala de 1 a 4, tendo sido alcançada a meta proposta, que era de 3,4. Relativamente aos objetivos específicos deste indicador, importa referir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores melhorou significativamente neste ciclo de formação, relativamente aos anteriores, tendo sido, neste ciclo, de 72,4%. Verifica-se, neste ciclo, uma ligeira descida na taxa global de satisfação relativamente à média dos ciclos anteriores, tendo sido, neste ciclo, de 89,2%.

Em termos globais, constatamos a melhoria ou manutenção de todos os indicadores EQAVET dentro das metas propostas em Plano de Ação e acima dos padrões de qualidade definidos pelas normas europeias.

Molares, 2 de novembro de 2022

A Equipa EQAVET

Para apresentação de sugestões de melhoria ao sistema EQAVET da Escola Profissional Agrícola Eng. Silva Nunes (EPAESN), ou sugestão de novas atividades destinadas à prossecução dos objetivos do Projeto Educativo e da melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos profissionais acima elencados, agradecemos que utilizem o endereço eletrónico eqavet@epfermilcb.pt